

Alunos do ensino médio visitam centro ecológico

Mateus Medeiros/ JP

ALESSANDRA SANTOS

alessandra@pjournal.com.br

Um grupo de aproximadamente 70 alunos do 1º ano do ensino médio da Escola Estadual Catharina Casale Padovani, localizada no bairro Santa Teresinha, realizaram uma visita ao Centro Ecológico Flora Guimarães Guidotti com objetivo de conhecer tecnologias que diminuem o impacto sobre os recursos naturais. A atividade faz parte da Semana do Meio Ambiente da instituição, que segue até sexta-feira, e é resultado da parceria com o Projeto Ponte da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), que tem a finalidade de promover a troca de experiências e a interação entre a universidade e as escolas do ensino médio de Piracicaba e região.

A visita foi monitorada por alunos da Esalq. De acordo com a professora de português da escola Márcia Cardoso a intenção do projeto é mostrar aos jovens a eficácia e a importância de ações simples que podem gerar retornos rápidos e produtivos, principalmente para o meio ambiente. “Eles recebem as idéias aqui e levam isso para casa. Ou seja, o maior desafio na realidade é tentar inserir no cotidiano deles, como a casa, a escola e a vizinhança. Isso nós forçamos eles a pensarem um pouco, de como absorver essas idéias.” Entre os projetos, os alunos puderam observar o forno solar, o banheiro seco (onde é utilizado composto orgânico ao invés de água) e o secador de frutas, no qual são utilizadas pedras que absorvem a temperatura e transmitem o calor.

Para Alisson Henrique Berto, 17, a atividade interdisciplinar foi positiva porque teve acesso a muitas práticas fáceis de serem im-



Estudantes aprendem a fazer caixa d'água utilizando pneus que seriam jogados fora: reúso

plantadas. “Tivemos aqui bastante noção de ecologia, os processos de decomposição, o próprio aquecedor de panela que é simples, não tem custo e excelente para a natureza.” Segundo Berto, são simples ações que podem reduzir e até eliminar um efeito dominó de destruição. Thaís Helena Dias, 15, disse que

a visita vale tanto pelo passeio quanto pelo aprendizado. “Todas essas técnicas são viáveis e fáceis se pararmos para pensar.”

Segundo o professor de biologia da escola Wagner Nicolai Hernandes, 37, o foco do trabalho

com os alunos é o consumo consciente da água. Hernandes acredita que o projeto que possui mais viabilidade de ser implantado é o de coleta de água de chuva por meio do telhado e de cisterna. “Algumas alternativas aqui ainda são muito estranhas, mas outras são excelentes. Por exemplo, a agro-

floresta: uma área onde são plantadas vários tipos de plantas, sendo que uma espécie favorece o crescimento da outra, além de evitar pragas.” No local, os estudantes também têm contato com as nascentes dos rios.

A atividade faz parte da Semana do Meio Ambiente

ATIVIDADES – A programação do evento na escola conta com várias ações de quarta a sexta-feira. Serão expostos trabalhos dos estudantes sobre os temas água, resíduos e solos, além de palestras com professores da Esalq Flávio Bertin Gandara (Importância e Recuperação das Matas Ciliares nas Bacias Hidrográficas), Marcos Vinícius Folegatti (Bacias Hidrográficas e sua Gestão) e Sérgio de Oliveira Moraes (Física, Energia e Meio Ambiente). Também haverá o lançamento do jornal CatAção, desenvolvido por alunos e professores. Para fechar a semana, serão realizadas palestras sobre cursos da Esalq e o processo seletivo da Fuvest (Fundação Universitária para o Vestibular).